

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	71
--	----

Motivos de Reapresentação	72
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
Total	157.388
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	199.365	190.687
1.01	Ativo Circulante	28.708	22.370
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.038	18.696
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.493	2.408
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.493	2.408
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.493	2.408
1.01.03	Contas a Receber	682	664
1.01.03.01	Clientes	312	303
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	370	361
1.01.03.02.01	Juros sobre capital próprio a receber	370	361
1.01.06	Tributos a Recuperar	491	581
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	491	581
1.01.06.01.01	Tributos a compensar a a recuperar	491	581
1.01.07	Despesas Antecipadas	2	2
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2	19
1.01.08.03	Outros	2	19
1.02	Ativo Não Circulante	170.657	168.317
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.371	17.222
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	7.190
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	7.190
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.371	10.032
1.02.01.09.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	37	37
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	9.334	9.995
1.02.02	Investimentos	160.962	150.734
1.02.02.01	Participações Societárias	160.962	150.734
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	160.962	150.734
1.02.03	Imobilizado	249	274
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	249	274
1.02.04	Intangível	75	87
1.02.04.01	Intangíveis	75	87
1.02.04.01.02	Software	75	87

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	199.365	190.687
2.01	Passivo Circulante	23.922	24.550
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	102	67
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16	18
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	86	49
2.01.02	Fornecedores	45	31
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45	31
2.01.03	Obrigações Fiscais	16	851
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12	848
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	832
2.01.03.01.02	Imposto de renda retido de terceiros	8	11
2.01.03.01.04	PIS faturamento	0	1
2.01.03.01.05	PIS retido de terceiros	1	0
2.01.03.01.06	Cofins faturamento	3	4
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	23.663	23.345
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.663	23.345
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.663	23.345
2.01.05	Outras Obrigações	96	256
2.01.05.02	Outros	96	256
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21	21
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	0	162
2.01.05.02.05	Parcelamento de tributos	57	56
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	18	17
2.02	Passivo Não Circulante	52.871	54.385
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	51.384	52.898
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	51.384	52.898
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	51.384	52.898
2.02.02	Outras Obrigações	620	620
2.02.02.02	Outros	620	620
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	620	620
2.02.04	Provisões	867	867
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	867	867
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	399	399
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21	21
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	447	447
2.03	Patrimônio Líquido	122.572	111.752
2.03.01	Capital Social Realizado	69.748	69.748
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.02.07	Inventivos fiscais para Investimento	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	84.105	84.105
2.03.04.01	Reserva Legal	4.501	4.501
2.03.04.02	Reserva Estatutária	58.164	58.164
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	12.318	12.318
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	9.122	9.122
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.750	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	123	53
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	106	222
3.03	Resultado Bruto	106	222
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.617	9.941
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-541	-924
3.04.02.01	Honorários	-32	-30
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-227	-388
3.04.02.03	Encargos Sociais	-68	-98
3.04.02.04	Doações	0	-190
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-1	-8
3.04.02.20	Outras Despesas Admininstrativas	-213	-210
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.158	10.865
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.723	10.163
3.06	Resultado Financeiro	1.027	791
3.06.01	Receitas Financeiras	2.907	1.731
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.880	-940
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.750	10.954
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.750	10.954
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.750	10.954
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06830	0,06960
3.99.01.02	PN	0,06830	0,69599
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,68303	0,06960
3.99.02.02	PN	0,06830	0,06960

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	10.750	10.954
4.02	Outros Resultados Abrangentes	70	328
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	70	328
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.820	11.282

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.342	-1.575
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	339	-475
6.01.01.01	Lucro do Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	10.750	10.954
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	37	37
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-10.158	-10.865
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais	-1.205	-30
6.01.01.10	Juros e Variação da Dívida	0	-571
6.01.01.11	Ganho/perda com operação a termo	915	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.003	-1.100
6.01.02.01	Contas a receber	-9	2
6.01.02.03	Impostos a Compensar e a Recuperar	751	65
6.01.02.05	Créditos com Empresas Ligadas	7.190	-988
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-3	0
6.01.02.09	Outros Ativos	17	27
6.01.02.12	Fornecedores	14	-33
6.01.02.14	Salários e Encargos Sociais	35	0
6.01.02.15	Participação nos Lucros	0	-231
6.01.02.17	Contas a Pagar	-161	58
6.01.02.18	Impostos Pagos	-832	0
6.01.02.19	Parcelamento de tributos	1	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.342	-1.575
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.696	5.691
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.038	4.116

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.750	70	10.820
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.750	0	10.750
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	70	70
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	70	70
5.07	Saldos Finais	69.748	71	84.105	10.750	-42.102	122.572

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.954	328	11.282
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.954	0	10.954
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	328	328
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	328	328
5.07	Saldos Finais	54.373	71	78.522	10.954	-42.915	101.005

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	106	259
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	106	259
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-178	-158
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-173	-158
7.02.04	Outros	-5	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-72	101
7.04	Retenções	-37	-37
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37	-37
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-109	64
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.065	12.596
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.158	10.865
7.06.02	Receitas Financeiras	2.907	1.731
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.956	12.660
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.956	12.660
7.08.01	Pessoal	272	438
7.08.01.01	Remuneração Direta	259	418
7.08.01.03	F.G.T.S.	13	20
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51	123
7.08.02.01	Federais	50	102
7.08.02.03	Municipais	1	21
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.883	1.145
7.08.03.01	Juros	950	940
7.08.03.02	Aluguéis	3	15
7.08.03.03	Outras	930	190
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	930	0
7.08.03.03.02	Doações, Royalties	0	190
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.750	10.954
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.750	10.954

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	534.092	557.121
1.01	Ativo Circulante	192.791	220.458
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	117.299	114.951
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.256	10.529
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.256	10.529
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.432	2.432
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.824	8.097
1.01.03	Contas a Receber	20.580	40.094
1.01.03.01	Clientes	19.552	38.098
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.028	1.996
1.01.04	Estoques	35.247	41.321
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.684	12.086
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.684	12.086
1.01.07	Despesas Antecipadas	204	365
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	521	1.112
1.01.08.03	Outros	521	1.112
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	0	734
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	520	378
1.01.08.03.20	Outros créditos	1	0
1.02	Ativo Não Circulante	341.301	336.663
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.701	24.365
1.02.01.03	Contas a Receber	167	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	167	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.717	5.611
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.717	5.611
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	7.190
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	7.190
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.817	11.564
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	74	0
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	10.349	10.964
1.02.01.09.20	Outros créditos	394	600
1.02.02	Investimentos	7.187	7.283
1.02.02.01	Participações Societárias	332	332
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	332	332
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.855	6.951
1.02.03	Imobilizado	318.117	302.726
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	219.380	220.426
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	98.737	82.300
1.02.04	Intangível	2.296	2.289
1.02.04.01	Intangíveis	2.296	2.289

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	534.092	557.121
2.01	Passivo Circulante	130.743	158.295
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.924	6.104
2.01.01.01	Obrigações Sociais	26	26
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.898	6.078
2.01.02	Fornecedores	21.461	44.913
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.322	43.293
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.139	1.620
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.914	9.929
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.910	9.926
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.563	3.746
2.01.03.01.20	Outros impostos federais	4.347	6.180
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.262	51.464
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.262	51.464
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.599	368
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.663	51.096
2.01.05	Outras Obrigações	12.129	19.475
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.623	1.389
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.623	1.389
2.01.05.02	Outros	10.506	18.086
2.01.05.02.05	Parcelamento de tributos	73	70
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	2.264	6.347
2.01.05.02.07	Adiantamento de clientes	7.616	10.878
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	553	791
2.01.06	Provisões	30.053	26.410
2.01.06.02	Outras Provisões	30.053	26.410
2.01.06.02.04	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	11.146	7.261
2.01.06.02.05	Sinistros a liquidar	18.716	19.089
2.01.06.02.19	Outras provisões técnicas	191	60
2.02	Passivo Não Circulante	233.510	242.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	182.448	194.329
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	182.448	194.329
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	182.448	194.329
2.02.02	Outras Obrigações	48.849	46.471
2.02.02.02	Outros	48.849	46.471
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	792	794
2.02.02.02.04	Adiantamento de clientes	47.614	45.337
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	443	340
2.02.03	Tributos Diferidos	278	278
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	278	278
2.02.04	Provisões	1.935	1.819
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.935	1.819
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.443	1.328
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	45	44
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	447	447

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	169.839	155.929
2.03.01	Capital Social Realizado	69.748	69.748
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	84.105	84.105
2.03.04.01	Reserva Legal	4.501	4.501
2.03.04.02	Reserva Estatutária	58.164	58.164
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	12.318	12.318
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	9.122	9.122
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.750	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	123	53
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	47.267	44.177

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	79.479	61.717
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	61	172
3.01.02	Receitas de Imóveis de Renda	592	327
3.01.03	Receita de Venda de Loteamento	0	561
3.01.04	Receita de Venda de Produtos	78.826	60.657
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-58.336	-43.671
3.02.01	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-58.336	-43.671
3.03	Resultado Bruto	21.143	18.046
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.001	-5.767
3.04.01	Despesas com Vendas	-810	-653
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.363	-6.023
3.04.02.01	Honorários	-122	-115
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-227	-2.167
3.04.02.03	Encargos Sociais	-88	-482
3.04.02.04	Doações	0	-190
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-277	-272
3.04.02.20	Outras Despesas Administrativas	-5.649	-2.797
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.927	9.316
3.04.04.01	Receitas de Prêmios de Seguros	9.263	8.753
3.04.04.02	Outras Receitas	71	11
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	593	552
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.755	-8.407
3.04.05.01	Despesa com comercialização de Seguros	-131	-124
3.04.05.02	Sinistros	-7.998	-7.651
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais com DPVAT	-509	-533
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	-117	-99
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.142	12.279
3.06	Resultado Financeiro	3.164	2.202
3.06.01	Receitas Financeiras	10.877	7.887
3.06.01.01	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	6.521	4.461
3.06.01.20	Outras Receitas Financeiras	4.356	3.426
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.713	-5.685
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.306	14.481
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.486	-3.518
3.08.01	Corrente	-1.592	-2.145
3.08.02	Diferido	-2.894	-1.373
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.820	10.963
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.820	10.963
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.750	10.954
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.070	9
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06830	0,06960
3.99.01.02	PN	0,06830	0,06960

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2012 à 31/03/2012	01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.819	10.954
4.02	Outros Resultados Abrangentes	90	328
4.02.01	Ajustes de instrumentos Financeiros	90	328
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.909	11.282
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.820	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.089	11.282

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.534	13.002
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.385	15.711
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro	18.306	14.481
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.882	3.087
6.01.01.03	Perda na Alienação de Ativo Imobilizado	2	57
6.01.01.04	Provisão para Perdas nos Estoques	-66	147
6.01.01.05	Lucro na Venda de Investimentos	0	-2
6.01.01.06	Juros e Variações da Dívida	-3.777	-1.955
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias e Cambiais	992	-104
6.01.01.08	Provisão para contingências	116	0
6.01.01.20	Participação dos não controladores	-3.070	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	538	-2.709
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	18.546	6.792
6.01.02.02	Estoques	6.140	-3.986
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	17	-1.966
6.01.02.04	Impostos s/ Imobilizado	0	2.796
6.01.02.05	Crédito com partes relacionadas	7.048	-997
6.01.02.06	Outros Ativos	932	308
6.01.02.07	Fornecedores	-23.452	2.551
6.01.02.08	Forfainting	0	-1.319
6.01.02.09	Salários e Encargos	-3.180	254
6.01.02.10	Participações nos Lucros	0	-231
6.01.02.11	Provisões técnicas	3.643	1.818
6.01.02.12	Contas a Pagar	-238	-28
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-1.832	-3.691
6.01.02.14	Impostos Pagos	0	-106
6.01.02.15	Demais Passivos	0	-2.730
6.01.02.16	Juros Pagos	-417	-240
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-6.669	-1.934
6.01.03	Outros	4.611	0
6.01.03.01	Dividendos recebidos/a receber	734	0
6.01.03.02	Despesas antecipadas	161	0
6.01.03.03	Débitos com partes relacionadas	234	0
6.01.03.04	Adiantamento de clientes	-985	0
6.01.03.05	Parcelamento de tributos	1	0
6.01.03.06	Impostos diferidos	2.894	0
6.01.03.07	Liquidação de operações financeiras	-1.881	0
6.01.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	363	0
6.01.03.20	Participação dos não controladores	3.090	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.186	-14.205
6.02.01	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado	-19.186	-12.442
6.02.02	Venda de investimentos	0	11
6.02.03	Partes Relacionadas	0	-1.774
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.348	-1.203

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	114.951	103.382
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	117.299	102.179

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752	44.177	155.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752	44.177	155.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.750	70	10.820	3.090	13.910
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.750	0	10.750	3.070	13.820
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	70	70	20	90
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	70	0	0	0
5.07	Saldos Finais	69.748	71	84.105	10.750	-42.102	122.572	47.267	169.839

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723	0	89.723
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723	0	89.723
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	50	50
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	50	50
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.954	328	11.282	2.531	13.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.954	0	10.954	2.531	13.485
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	328	328	0	328
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	328	328	0	328
5.07	Saldos Finais	54.373	71	78.522	10.954	-42.915	101.005	2.581	103.586

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	89.406	71.051
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	78.887	61.408
7.01.02	Outras Receitas	10.519	9.643
7.01.02.01	Receitas com Imoveis de Renda	592	327
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	9.120	8.721
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	143	32
7.01.02.20	Outras Receitas	664	563
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.434	-47.962
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-49.048	-37.020
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.915	-1.826
7.02.04	Outros	-9.471	-9.116
7.02.04.01	Despesas com Vendas	-810	-653
7.02.04.02	Variação de Despesas de Comercialização Diferidas	-131	-124
7.02.04.03	Sinistros	-4.958	-4.611
7.02.04.04	Variação de Sinistros Ocorridos, Mas Não Avisados	-3.040	-3.040
7.02.04.20	Outras	-532	-688
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.972	23.089
7.04	Retenções	-4.374	-3.132
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.374	-3.132
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.598	19.957
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.714	8.682
7.06.02	Receitas Financeiras	26.645	8.757
7.06.03	Outros	69	-75
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	50.312	28.639
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	50.312	28.639
7.08.01	Pessoal	6.914	6.045
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.114	4.722
7.08.01.02	Benefícios	1.315	997
7.08.01.03	F.G.T.S.	430	324
7.08.01.04	Outros	55	2
7.08.01.04.01	Reclamações Trabalhistas	55	2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.052	4.858
7.08.02.01	Federais	5.903	4.685
7.08.02.02	Estaduais	67	17
7.08.02.03	Municipais	82	156
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.526	6.773
7.08.03.01	Juros	4.359	2.088
7.08.03.02	Aluguéis	45	36
7.08.03.03	Outras	19.122	4.649
7.08.03.03.01	Doações, Royalties	0	190
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	19.122	4.459
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.820	10.963
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.750	10.954
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.070	9

Comentário do Desempenho

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em outras empresas. Atualmente a Companhia possui investimentos concentrados nas áreas de seguros, mineração e industrial, esta última o investimento mais relevante, representada pelo setor de embalagem.

Ramo Industrial - Embalagens

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

Essa companhia possui investimentos indiretos na Latapack-Ball Embalagens Ltda, que, por sua vez, tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

Participações Industriais do Nordeste S.A.

O lucro apurado no trimestre findo em 31 de março de 2012 foi de R\$ 10.750, proveniente do resultado da equivalência patrimonial do trimestre no montante de R\$ 10.158.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui substancialmente participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e embalagens (através da Latapack S.A.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. A Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

As presentes informações trimestrais foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 14 de maio de 2012.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os trimestres apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do trimestre.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas informações trimestrais individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da PIN, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

(a) Informações trimestrais consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) Controladas e controladas em conjunto

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

As informações trimestrais consolidadas compreendem também as informações trimestrais de suas controladas em conjunto, situação em que o controle e administração das sociedades são compartilhados com os outros acionistas. A consolidação incorpora as contas de ativo, passivo e resultado proporcionalmente à participação total detida no capital social das respectivas empresas.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As empresas controladas e controladas em conjunto que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

Incluídas na consolidação	Participação no capital total - %	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	88,28	88,28
MSB Participações S.A.	16,67	16,67
Latapack S.A.	76,30	76,30
Controlada indireta:		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A:		
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda:		
Jambalaya S.A.	100	100

(ii) Transações e participações não controladoras

O Grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na Companhia é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do trimestre, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (nota 6) e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (nota 9).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no trimestre em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na nota 10.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia no final de cada exercício de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos da dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado em instrumentos patrimoniais não são revertidas por meio da demonstração consolidada do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo designa certos derivativos como:

- *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou
- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos de vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na nota 9. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

(a) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro". Entretanto, quando a operação protegida por *hedge* prevista resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso dos ativos fixos.

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Resultado Financeiro".

(b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.10 Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Benfeitorias em terrenos	25-50
Edifícios	20-50
Instalações	10-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores	5
Ferramental	2,5 - 7
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxa pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do trimestre corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do trimestre compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.18 Benefícios a empregados

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros e a controlada Latapack-Ball Ltda. oferece participação nos resultados como plano de remuneração variável, o qual é calculado observando-se métrica baseada em volume de produção, perdas no processo, reclamações de clientes e consumo dos principais itens diretos.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contra partida uma provisão a pagar ao empregado. Na data do balanço a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

2.19 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir: O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de produtos - fabricação e comercialização

A controlada em conjunto Latapack-Ball Ltda. fabrica e vende uma variedade de latas e tampas de alumínio substancialmente no mercado local. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a referida controlada em conjunto efetua a entrega dos produtos ao cliente, o qual passa a ter os riscos e os benefícios sobre o produto, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos por esse. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iii) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Latapack-Ball tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento de até 30 dias, que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

(b) Vendas de produtos - compra e revenda

Esporadicamente, a Latapack-Ball Ltda. realiza operações de compra e revenda de latas e tampas de alumínio, principalmente por meio de sua controlada, para atender demandas específicas de mercado.

A venda dessas mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Latapack-Ball adota como critério de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

(d) Resultado com operações de seguros

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

2.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados.

Presentemente não há qualquer limitação para a distribuição de dividendos.

2.21 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IAS 19 - "Benefícios a Empregados".
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros".
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas".
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto".
- IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades".
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo".

A Companhia ainda está avaliando o impacto total das referidas normas. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos trimestres, estão contempladas abaixo.

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos.

Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4 Gestão de riscos

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros de valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos.

Na controladora, em 31 março de 2012, se o real tivesse variado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do período após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação, para mais ou para menos, de R\$ 5.746 (2011 - R\$ 4.191), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre empréstimos tomados em dólares.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Na controladora, em 31 de março de 2012, se as taxas de juros sobre o caixa e equivalente de caixa variassem em torno de 0,59%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro do período após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentaria variação de R\$ 101 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 98).

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas,

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações trimestrais, o Grupo mantinha suas aplicações em CDBs, fundos de Investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	58.262	107.171	75.748	13.776
Instrumentos financeiros derivativos	2.264	443	-	-
Fornecedores	21.461	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	51.464	110.260	74.250	12.949
Instrumentos financeiros derivativos	6.347	340	-	-
Fornecedores	44.913	-	-	-

(d) Risco de preço

Considerando que o alumínio, matéria-prima do segmento de maior relevância, tem seu preço cotado na *London Metal Exchange* (LME) em moeda estrangeira (dólares estadunidenses), as flutuações, tanto de taxa de câmbio quanto dos valores de mercado, podem impactar significativamente nos resultados da controlada em conjunto Latapack-ball. Esses impactos são minimizados tendo em vista que, mediante acordo firmado com os principais clientes da controlada em conjunto, as variações de preço do alumínio são repassadas aos preços de venda dos produtos a esses clientes.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira do consolidado em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 e podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 17)	240.710	245.793
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	(117.299)	(114.951)
Dívida líquida	123.411	130.842
Total do patrimônio líquido	169.839	155.929
Total do capital	293.251	286.771
Índice de alavancagem financeira - %	42	46

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	Consolidado					
	31 de março de 2012			31 de dezembro de 2011		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos						
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Derivativos para negociação	-	3.824	3.824	-	8.097	8.097
Ativos financeiros disponíveis para venda						

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Títulos patrimoniais	2.432	-	2.432	2.432	-	2.432
Total do ativo	2.432	3.824	6.256	2.432	8.097	10.529
Passivos						
Passivos ao valor justo por meio do resultado	-	1.794	1.794	-	5.867	5.867
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	470	470	-	820	820
Total do passivo	-	2.264	2.264	-	6.687	6.687

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente; e
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

4.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

Consolidado	
31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011

Contra partes sem classificação externa de crédito

18 de 57

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Contas a receber e outros contas a receber	21.141	40.694
Aplicações financeiras	2.432	2.432
Partes relacionadas	520	7.568
	<u>24.093</u>	<u>50.694</u>
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Contra partes com classificação externa de crédito (Standard Poor's)		
Caixa e equivalentes de caixa - Rating BBB	117.299	114.951
Instrumentos financeiros derivativos - Rating BBB	3.824	8.097
	<u>121.123</u>	<u>123.048</u>

5 Operações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	4.267	18.420	14.396	27.616
Contas a receber (b)	312	303	118	185
JCP a receber (c)	370	361	-	-
Dividendos a receber (d)	-	-	734	734
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Créditos com empresa ligada (e)	-	7.190	-	7.190
AFAC (f)	37	37	-	-
Passivo circulante				
Outras contas a pagar	1	1	1.623	1.060
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (b)	106	742	61	488
Receita de juros sobre capital próprio	-	398	-	-
Receitas financeiras	26	336	17	251
Receitas (despesas) de aluguel	(3)	(57)	222	920
Remuneração de administradores	(32)	(128)	(122)	(1.607)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com Banco BBM S.A. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Refere-se aos dividendos a receber pela controlada PQ Seguros S.A. da Pronor Petroquímica S.A.
- (e) Refere-se ao valor a receber da PIN Petroquímica Participações S.A relativo a venda da controlada PIN Agropecuária Ltda.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (f) Refere-se a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC's com a controlada MSB Participações S.A. de R\$ 37 (31 de dezembro de 2011 - R\$37).

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Caixa	1	1	1	1
Bancos	284	275	2.638	3.125
Certificados de Depósito Bancário	-	-	47.192	56.516
Quotas de fundos de investimento	25.753	18.420	62.165	50.128
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.303	5.181
	26.038	18.696	117.299	114.951

Os CDB's são remunerados a taxas que variam de 101% a 103% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos balanços, sendo Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A.

7 Aplicações financeiras - consolidado**Títulos de renda variável**

Refere-se a 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., a valor de mercado de R\$ 2.432 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 2.432) registrado na rubrica de "Títulos disponíveis para venda".

**8 Instrumentos financeiros derivativos -
da controladora e da controlada em
conjunto Latapack-Ball****Comissão de Valores Mobiliários - Deliberação 550**

Em 17 de outubro de 2008, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM emitiu a deliberação nº 550, que dispõe sobre apresentação de informações sobre instrumentos financeiros derivativos. As informações requeridas aplicáveis à Companhia estão demonstrados abaixo:

	Controladora	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
	Ativo	Ativo
NDF de troca de moedas (b) - Parcela circulante	1.493	2.408

Notas Explicativas

**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	31 março de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contrato futuro (a)	1.209	1.122	2.139	2.875
NDF de troca de moedas (b)	2.099	672	5.389	2.992
Swap de troca de moedas (c)	74	-	569	-
Swap de taxa de juros <i>hedge</i> de fluxo de caixa (d) - não circulante	-	913	-	820
Contrato de opções (e)	442	-	-	-
	3.824	2.707	8.097	6.687
Swap de taxa de juros <i>hedge</i> de fluxo de caixa (d)	-	(443)	-	(340)
Parcela circulante	3.824	2.264	8.097	6.347

(a) Contrato futuro

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de câmbio futuro, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de março de 2012, correspondem a R\$ 10.125 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 13.150).

O instrumento financeiro de contrato futuro foi realizado para proteger o valor do alumínio de um determinado cliente da controlada Latapack-Ball, cujos ganhos e perdas são reconhecidos como ativo ou passivo e repassados ao cliente, conforme acordado entre as partes.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Controlada em conjunto Latapack-Ball e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de março de 2012:

		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Risco	Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Valorização de 5%
Contratos futuros (LME - Alumínio)					
LME em 2011		1.970,50	1.970,50	1.970,50	1.970,50
LME média estimada para os vencimentos		2.172,42	1.629,32	1.086,21	2.281,04
Taxa de câmbio média estimada para 2012		1,7643	1,3232	0,8821	1,8525
Recebível cliente	Variação da LME	1.088	3.278	2.701	581
Contrato Futuro	Variação da LME	(1.088)	(3.278)	(2.701)	(581)
Efeito líquido		nulo	nulo	nulo	nulo

(*) Não apresenta risco, pois este *hedge* é para proteção exclusiva do valor da commodity de um único cliente, sendo dele o risco total, podendo-se atrelar ao aumento LME.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) NDF de troca de moedas

A operação a termo (NDF de troca de moedas) contratada pela Controladora, em junho de 2011, foi para cobertura de pagamento em US\$ (dólar americano) da primeira parcela da amortização do financiamento no exterior que vencerá em julho de 2012. Em 31 de março de 2012, valor do *Notional* era de R\$ 24.557.

Os valores de referência (*notional*) da NDF de troca de moedas, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de março de 2012, correspondem a R\$ 9.855 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 24.025).

O contrato de NDF de troca de moedas, da controlada em conjunto, se deve a cobertura de pagamentos previstos em reais relacionados com a instalação de uma nova linha de produção que está sendo construída no estado da Bahia no município de Alagoinhas. A previsão de término do projeto e respectivos pagamentos é junho de 2012. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Controladora e o efeito caixa das operações em aberto em 31 março de 2012:

		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Risco	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Valorização de 5%
Termo de moedas - <i>hedge</i> fluxo de caixa		Provável			
Taxa câmbio em 2011		1,8758	1,8758	1,8758	1,8758
Taxa câmbio estimada em 2012		1,8334	1,3751	0,9167	1,9251
Termo de Moedas - R\$	Variação US\$ / CDI	1.493	1.120	747	1.568
Obrigações em moeda estrangeira	Variação US\$ / CDI	(1.493)	(1.120)	(747)	(1.568)
Efeito líquido		nulo	nulo	nulo	nulo

NDF USD (ativa) - não incorre risco, uma vez que a operação protege a exposição em R\$ (Reais) do balanço, com obrigações em USD a serem pagas para mesmo período.

(c) Swap de troca de moedas

Os valores de referência (*notional*) dos *swaps* de troca de moedas, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de março de 2012, correspondem a R\$ 15.479 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 20.634).

O *Swap* de troca de moedas foi realizado para proteção cambial dos itens monetários do balanço patrimonial. O risco associado decorre da possibilidade de incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

Notas Explicativas

**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Controlada em conjunto Latapack-Ball e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de março de 2012:

		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Risco	Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Valorização de 5%
Termo de moedas - <i>hedge</i> fluxo de caixa					
Taxa câmbio em 2011		1,8758	1,8758	1,8758	1,8758
Taxa média estimada para 2012		1,8334	1,3751	0,9167	1,9251
Taxa CDI em 2012		8,99%	6,74%	4,50%	9,44%
Termo de Moedas - R\$	Variação US\$ / CDI	1.016	(4.046)	(9.110)	2.028
Obrigações em moeda estrangeira	Variação US\$ / CDI	(1.016)	4.046	9.110	(20.28)
Efeito líquido		nulo	nulo	nulo	nulo

**(c) Swap de taxas de juros - hedge de
fluxo de caixa**

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de swap de taxas de juros, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de março de 2012, correspondem a R\$ 140.085 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 144.293).

A controlada Latapack-Ball possui transação de derivativo para proteger as variações da taxa *LIBOR* associadas ao contrato de financiamento firmado junto ao *International Finance Corporation* (IFC). A variação do valor justo e o derivativo (ativo e passivo) está sendo reconhecida em ajuste de avaliação patrimonial, e será reconhecida no resultado na medida dos pagamentos dos juros. As taxas de juros variam entre 2,07% e 2,15% a.a.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Controlada em conjunto Latapack-Ball e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de março de 2012:

		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Risco	Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Valorização de 5%
Swap de taxa de juros - hedge fluxo de caixa					
Libor 6m em 2011		0,80850	0,80850	0,80850	0,80850
Libor 6m média estimada para os vencimentos		0,85555	0,64166	0,42778	0,89833
Taxa de câmbio estimada para 2012		2,0633	2,0633	2,0633	2,0633
Juros de empréstimo em moeda estrangeira	Variação da Libor 6M	968	726	484	1.016
Swap (Ponta Ativa em Libor 6M)	Variação da Libor 6M	(968)	(726)	(484)	(1.016)
Efeito líquido		nulo	nulo	nulo	nulo

(e) Contrato de opções

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de opções, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de março de 2012, correspondem a R\$ 25.040. Em 31 de dezembro de 2011 a controlada em conjunto Latapack-Ball não tinha contratos de opções em aberto.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2012 o instrumento foi utilizado com a mesma finalidade do swap de trocas de moedas, ou seja, proteção cambial dos itens monetários do balanço patrimonial.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Controlada em conjunto Latapack-Ball e o efeito caixa das operações em aberto em 31 março de 2012:

		<u>Cenário</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Deterioração de 25%</u>	<u>Deterioração de 50%</u>	<u>Valorização de 5%</u>
Opções - hedge fluxo de caixa					
Taxa de câmbio em 2011		1,87580	1,87580	1,87580	1,87580
Taxa de câmbio média estimada para 2012		1,8334	1,3751	0,9167	1,9251
Taxa DI futura estimada		9,28%	6,96%	4,64%	9,74%
Opção (Zero Cost Coolar) – R\$	Variação US\$/CDI	74	(3.834)	(8.202)	(1.559)
Swap (Ponta Ativa em Libor 6M)	Variação US\$/CDI	(74)	3.834	8.202	1.559
Efeito líquido		nulo	nulo	nulo	nulo

9 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	<u>31 de março de 2012</u>		
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Derivativos usados para hedge</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	26.038	-	26.038
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.493	1.493
Contas a receber de clientes	312	-	312
Outros contas a receber	2	-	2
	<u>26.352</u>	<u>1.493</u>	<u>27.845</u>
	<u>31 de março de 2012</u>		
		<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos		75.047	75.047
Fornecedores		45	45
		<u>75.092</u>	<u>75.092</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro 2011			
	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para hedge	Total
Caixa e equivalentes de caixa	18.696	-	18.696
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.408	2.408
Contas a receber de clientes	303	-	303
Partes relacionadas	7.190	-	7.190
Outros contas a receber	19	-	19
	<u>26.208</u>	<u>2.408</u>	<u>28.616</u>
31 de dezembro de 2011			
		Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos		76.243	76.243
Fornecedores		31	31
		<u>76.274</u>	<u>76.274</u>

(b) Consolidado

31 de março de 2012				
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total
Caixa e equivalentes de caixa	117.299	-	-	117.299
Aplicações financeiras	-	-	2.432	2.432
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.824	-	3.824
Contas a receber de clientes	19.552	-	-	19.552
Partes relacionadas	520	-	-	520
Outras contas a receber	1.589	-	-	1.589
	<u>138.960</u>	<u>3.824</u>	<u>2.432</u>	<u>145.216</u>
31 de março de 2012				
	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	240.710	240.710
Instrumentos financeiros derivativos	1.795	912	-	2.707
Fornecedores	-	-	21.461	21.461
Partes relacionadas	-	-	1.623	1.623
Provisões técnicas	-	-	30.053	30.053
	<u>1.795</u>	<u>912</u>	<u>293.847</u>	<u>296.554</u>

Notas Explicativas

**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

31 de dezembro de 2011				
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total
Caixa e equivalentes de caixa	114.951	-	-	114.951
Aplicações financeiras	-	-	2.432	2.432
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.097	-	8.097
Contas a receber de clientes	38.098	-	-	38.098
Partes relacionadas	7.568	-	-	7.568
Outras contas a receber	2.596	-	-	2.596
	163.213	8.097	2.432	173.742

31 de dezembro de 2011				
	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	245.793	245.793
Instrumentos financeiros derivativos	5.867	820	-	6.687
Fornecedores	-	-	44.913	44.913
Partes relacionadas	-	-	1.389	1.389
Provisões técnicas	-	-	26.410	26.410
	5.867	820	318.505	325.192

10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Contas a receber de clientes no País	312	303	19.678	38.224
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(126)	(126)
	312	303	19.552	38.098

A constituição e a baixa do contas a receber *impaired* foram registradas no resultado trimestre como "Outras despesas" já a despesa com desconto foi registrada como "Despesa financeira" (nota 29). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Em 31 de março de 2012, no contas a receber de clientes do Consolidado no valor de R\$ 127 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 1.691) encontram-se vencidas por até seis meses, mas não foram consideradas perdas do valor recuperável das contas a receber de clientes. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. Foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 126 sobre os vencidos há mais de seis meses.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Não houve movimentação relevante na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes nos períodos apresentados.

11 Estoques - consolidado

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Produtos acabados	23.191	29.021
Produtos para revenda	371	416
Produtos em elaboração	326	342
Matérias-primas	4.550	4.289
Importações de matérias-primas em trânsito	51	92
Outros	6.926	7.263
Provisão para perdas na realização de estoques	(168)	(102)
	35.247	41.321

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "Custo dos produtos vendidos" totalizou R\$ 59.134 (31 de março de 2011 - R\$ 56.197).

A movimentação na provisão para perdas na realização de estoques são as seguintes:

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Em 1º de janeiro	102	208
Provisão para perdas na realização de estoques	330	272
Reversão de provisão (*)	(264)	(378)
31 de dezembro	168	102

(*) A parcela da provisão para perdas nos estoques revertida durante o trimestre findo em 31 de março de 2012 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 se refere a estoques vendidos.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****12 Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2012	31 de dezembro 2011	31 de março 2012	31 de dezembro 2011
IRPJ a compensar	1.804	1.803	4.026	2.919
CSLL a compensar	30	45	681	94
ICMS a compensar	-	-	3.469	5.803
IPI a compensar	-	-	61	6
PIS e Cofins (i)	9.261	9.999	16.855	16.286
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	7	7	7	7
Redução ao valor recuperável	(1.280)	(1.280)	(2.068)	(2.067)
	<u>9.825</u>	<u>10.576</u>	<u>23.033</u>	<u>23.050</u>
Ativo circulante	491	581	12.684	12.086
Ativo não circulante	<u>9.334</u>	<u>9.995</u>	<u>10.349</u>	<u>10.964</u>

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da controladora e controlada MSB no montante atualizado de R\$ 9.995 e R\$ 982 respectivamente. A parcela referente ao juros e correção monetária no valor de R\$ 124 na controladora (consolidado - R\$ 133), foram registrados na rubrica "Receita Financeira" no resultado do exercício (nota 29).

**13 Participações em controladas e
controladas em conjunto**

				Total	
	Latapack S.A.	PQ Seguros	MSB (*)	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Informações relevantes em 31 de março de 2012					
Capital total (capital votante)	76,30%	88,28%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	131.402	368	-	-
Capital social	78.840	15.190	615	-	-
Total do ativo	186.341	52.567	885	-	-
Patrimônio líquido	185.974	20.904	884	-	-
Lucro líquido do trimestre	<u>13.117</u>	<u>184</u>	<u>(75)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Evolução dos investimentos					
No início do trimestre	131.815	18.291	628	150.734	144.203
Adição de investimentos	-	-	-	-	1.256
Ajuste de avaliação patrimonial	70	-	-	70	1.071
AFAC	-	-	-	-	1.036
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(15.429)
Juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	-	-	(399)
Resultado de equivalência patrimonial	10.008	163	(13)	10.158	25.920
Alienação de investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.924)</u>
No fim do trimestre	<u>141.893</u>	<u>18.454</u>	<u>615</u>	<u>160.962</u>	<u>150.734</u>

(*) Incluído o ágio no montante de R\$ 504.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As informações trimestrais da controlada PQ Seguros S.A incluída no processo de consolidação do Grupo foram revisadas pelos mesmos auditores independentes.

Em 9 de setembro de 2011, em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da controlada PQ Seguros S.A deliberaram sobre o aumento de capital no montante R\$ 1.256. A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP aprovou o aumento de capital por meio da portaria SUSEP nº 4.280, de 10 de novembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 17 de novembro de 2011.

14 Propriedade para investimento - Consolidado

	31 de março de 2012			31 de dezembro de 2011	Taxas anuais de depreciação -%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Controlada PQ Seguros					
Imóveis destinados a renda	9.431	(3.079)	6.352	6.448	4 e 5
Terrenos	503	-	503	503	
	<u>9.934</u>	<u>(3.079)</u>	<u>6.855</u>	<u>6.951</u>	
				31 de março de 2012	31 de março de 2011
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento				<u>592</u>	<u>327</u>
Despesas operacionais (*)				<u>(99)</u>	<u>(99)</u>

(*) Despesas operacionais diretas, reparos e manutenção dos ativos durante o período para ativos que geraram receita de aluguel durante o período.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

Consolidado						
Em 31 de março de 2012						
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Capitalização	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Terrenos	1.233	-	-	-	-	1.233
Benfeitorias em terrenos	3.845	-	-	(339)	(118)	3.388
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2	-	-	-	-	2
Edifícios	31.200	-	-	355	(333)	31.222
Instalações	8.303	-	(2)	5	(247)	8.059
Máquinas e Equipamentos	160.676	-	(1)	1.417	(2.816)	159.276
Ferramental	1.560	-	(356)	1.002	124	2.330
Móveis e utensílios	5.266	-	-	10	(293)	4.983
Veículos	96	-	-	-	(18)	78
Computadores	1.679	-	-	59	(82)	1.656
Benfeitorias	175	-	-	-	(13)	162
Total em Operação	214.035	-	(359)	2.509	(3.796)	212.389
Imobilizado em andamento	82.300	18.987	-	(2.550)	-	98.737
Peças para reposição	6.285	600	-	-	-	6.885
Obras de arte	106	-	-	-	-	106
Total	302.726	19.587	(359)	(42)	(3.796)	318.117

Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2011						
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciação	Saldo líquido contábil
Terrenos	3.335	-	(2.529)	427	-	1.233
Benfeitorias em terceiros	4.270	-	-	93	(516)	3.847
Edifícios	29.484	-	(7)	3.239	(1.516)	31.200
Instalações	8.872	-	(14)	419	(974)	8.303
Máquinas e Equipamentos	129.027	-	(979)	42.913	(10.285)	160.676
Ferramentas	1.588	-	(38)	730	(720)	1.560
Móveis e utensílios	2.742	-	(47)	3.597	(1.026)	5.266
Veículos	123	1	(16)	-	(12)	96
Computadores	1.805	6	(5)	321	(448)	1.679
Benfeitorias	226	-	-	-	(51)	175
Pastagem	457	-	(457)	-	-	-
Total em operação	181.929	7	(4.092)	51.739	(15.548)	214.035
Imobilizado em andamento	48.333	85.706	-	(51.739)	-	82.300
Peças para reposição	6.021	264	-	-	-	6.285
Obras de arte	106	-	-	-	-	106
	236.389	85.977	(4.092)	-	(15.548)	302.726

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

31 de março de 2012				31 de dezembro de 2011		
Saldo contábil líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo contábil, líquido
Terrenos	1.233	-	1.233	1.233	-	1.233
Benfeitorias em terrenos	4.288	(900)	3.388	4.627	(782)	3.845
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	(2)	2	4	(2)	2
Edifícios	39.118	(7.896)	31.222	38.763	(7.563)	31.200
Instalações	14.602	(6.543)	8.059	14.599	(6.296)	8.303
Máquinas e Equipamentos	220.381	(61.105)	159.276	218.965	(58.289)	160.676
Ferramental	7.253	(4.923)	2.330	6.607	(5.047)	1.560
Móveis e utensílios	8.572	(3.589)	4.983	8.562	(3.296)	5.266
Veículos	171	(93)	78	171	(75)	96
Computadores	3.405	(1.749)	1.656	3.346	(1.667)	1.679
Benfeitorias	449	(287)	162	449	(274)	175
Total em Operação	299.476	(87.087)	212.389	297.326	(83.291)	214.035
Imobilizado em andamento	98.737	-	98.737	82.300	-	82.300
Peças para reposição	6.885	-	6.885	6.285	-	6.285
Obras de arte	106	-	106	106	-	106
Total	405.204	(87.087)	318.117	386.017	(83.291)	302.726

A depreciação dos períodos, alocada ao custo de produção e às despesas, são de R\$ 4.108 e R\$ 137 (2011 - R\$ 15.068 e R\$ 358), respectivamente.

16 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Movimentação - Softwares				
Saldo em 1º de janeiro	87	116	2.289	1.628
Aquisições	-	19	-	853
Transferências	-	-	133	48
(-) Amortização	(12)	(48)	(126)	(240)
Saldo em 31 de dezembro	75	87	2.296	2.289
Em 31 de dezembro				
Custo	541	541	3.991	3.858
(-) Amortização acumulada	(466)	(454)	(2.199)	(2.073)
Ágio da controlada MSB	-	-	504	504
Saldo contábil líquido	75	87	2.296	2.289

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****17 Empréstimos e financiamentos**

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média de juros	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Moeda estrangeira					
Em dólares norte-americanos	Libor + 1,03% a	-	-	162.661	167.896
	3,05% a.a	-	-	-	-
Em dólares norte-americanos	5,6953 % a.a	68.752	70.898	68.752	70.898
Moeda nacional					
Pós-fixada	TJLP	-	-	356	368
Juros sobre financiamentos		6.295	5.345	8.941	6.631
		<u>75.047</u>	<u>76.243</u>	<u>240.710</u>	<u>245.793</u>
Passivo circulante					
		23.663	23.345	58.262	51.464
Passivo não circulante					
		<u>51.384</u>	<u>52.898</u>	<u>182.448</u>	<u>194.329</u>
		<u>75.047</u>	<u>76.243</u>	<u>240.710</u>	<u>245.793</u>

Em 2011, para viabilizar o projeto de construção da nova planta de lata de alumínio em Alagoinhas/BA, a Latapack-Ball firmou contrato de financiamento junto ao IFC, no montante de US\$ 80.000 mil, dos quais US\$ 47.800 mil foram captados em julho de 2011.

Em agosto de 2010 a Controladora tomou um empréstimo no montante de US\$ 37.600, junto ao Banco Bradesco S.A., para adquirir ações da controlada Latapack S.A.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
2013	17.128	17.633	43.539	51.326
2014	17.128	17.633	55.290	56.920
2015	17.128	17.632	55.290	56.920
2016	-	-	15.892	16.361
2017	-	-	11.227	11.557
2018	-	-	1.210	1.245
	<u>51.384</u>	<u>52.898</u>	<u>182.448</u>	<u>194.329</u>

Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias, penhor mercantil de bens do ativo imobilizado, alienação fiduciária e cartas de fiança.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Cláusula restritiva**

O contrato de financiamento de longo prazo com o *International Finance Corporation - IFC* obtido pela controlada em conjunto Latapack-Ball, no montante de US\$ 65.073 mil, está sujeito à cláusula restritiva, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle de limites para a cobertura do serviço da dívida através da relação endividamento líquido/EBITDA ("*Earnings Before Interest, Depreciation and Amortization*"), bem como limites para a cobertura de serviços da dívida através da relação EBTIDA/despesa financeira líquida. Há também uma cláusula que define mínimo para o patrimônio líquido da Latapack-ball.

Incluem, também, restrições de praxe sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, venda de bens do ativo, distribuição de lucros e transações com filiais.

Em 31 de março de 2012, a controlada Latapack-Ball estava adimplente com todas as cláusulas restritivas.

(b) Valor justo das dívidas

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo nos mercados local e externo, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Fornecedores no País (a)	45	31	20.605	43.695
Fornecedores no Exterior (b)	-	-	1.139	1.620
(-) Devolução a fornecedores	-	-	(283)	(402)
	<u>45</u>	<u>31</u>	<u>21.461</u>	<u>44.913</u>

(a) Refere-se substancialmente da controlada Latapack-Ball.

(b) Refere-se integralmente da controlada Latapack-Ball. Tratam-se de passivos em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19 Provisões técnicas - Consolidado**

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Sinistros a liquidar (a)	18.716	19.089
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	11.146	7.261
Provisão de despesas administrativas	191	60
Saldo em 31 de dezembro	30.053	26.410

(a) Sinistros a liquidar

A controlada PQ Seguros S.A., desde outubro de 1998, vem efetuando operações de DPVAT, apropriadas mensalmente com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. Dessa forma, a movimentação apresentada nesta conta refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pelos consultores jurídicos da controlada, e a correspondente amortização pela liquidação financeira dessas ações. Segue a movimentação da referida provisão nos períodos:

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Saldo em 1º de janeiro	19.089	22.243
Adições	1.743	4.026
Baixas	(2.116)	(7.180)
Saldo em 31 de março/31 de dezembro	18.716	19.089

(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Convênio DPVAT		
Saldo em 1º de janeiro	7.261	1.553
Adições	4.548	9.640
Baixas	(663)	(3.932)
Saldo em 31 de março/31 de dezembro	11.146	7.261

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****20 Parcelamento de tributos**

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que institui o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora e a Controlada PQ Seguros solicitaram o pedido de parcelamento dos débitos abertos e os discutidos judicialmente a serem pagos a partir da consolidação dos mesmos. Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de Março de 2012	31 de dezembro de 2011
Débito original	607	607	770	770
Multa sobre débito	97	97	133	133
Juros de mora sobre débito	<u>763</u>	<u>763</u>	<u>871</u>	<u>871</u>
	1.467	1.467	1.774	1.774
Desconto de juros e multa	(274)	(274)	(323)	(323)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	<u>(610)</u>	<u>(610)</u>	<u>(705)</u>	<u>(705)</u>
	583	583	746	746
Pagamentos	(33)	(20)	(45)	(28)
Atualização monetária	<u>127</u>	<u>113</u>	<u>164</u>	<u>146</u>
	<u>677</u>	<u>676</u>	<u>865</u>	<u>864</u>
Passivo circulante	57	56	73	70
Passivo não circulante	<u>620</u>	<u>620</u>	<u>792</u>	<u>794</u>

Em 29 de julho de 2011, a Receita Federal do Brasil finalizou a consolidação do parcelamento dos débitos. As amortizações serão em 160 parcelas atualizadas por SELIC a partir de 29 de julho de 2011.

21 Adiantamento de clientes - Consolidado

O saldo corresponde ao adiantamento que a controlada em conjunto Latapack-Ball recebeu de cliente durante 2010 no montante US\$ 27.000 mil, em conexão com contrato firmado entre ambas as partes. De acordo com o contrato, o início das entregas se deu em 2012 com previsão de conclusão até 2016 e a Latapack-Ball espera concluir essas entregas até 2016. Durante este período, o saldo remanescente deste adiantamento será atualizado a uma taxa de 6% a.a.

Em 31 de março de 2012, o saldo de adiantamentos totaliza R\$ 52.230 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 56.215), sendo R\$ 7.616 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 10.878) demonstrado no passivo circulante e R\$ 47.614 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 45.337) no passivo não circulante.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22 Imposto de renda e contribuição
social diferidos - consolidado**

Em 31 de março de 2012, a controlada em conjunto Latapack-Ball possui despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do imposto de renda e da contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em consequência, vem sendo contabilizado o ativo ou passivo fiscal diferido decorrente de imposto de renda e contribuição social, cujo saldo em 31 de março de 2012 totaliza um ativo líquido de R\$ 2.717 (2011 - R\$ 5.611).

A controlada PQ Seguros possui imposto de renda e contribuição social diferido passivo de R\$ 278 sobre seus títulos de renda variável, disponível para venda, atualizados ao valor de mercado.

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Provisão para participação em lucros e resultados (i)	-	1.249
Provisão para perdas de estoques (i)	57	35
Provisão para contingência (i)	236	222
IR diferidos ajuste de avaliação patrimonial (ii)	166	213
IR diferidos ajuste de título de renda variável (ii)	(278)	(278)
Variação cambial	4.497	6.052
Resultado <i>hedge</i>	(2.097)	(2.011)
Outros (i)	(142)	(149)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	2.439	5.333
Ativo fiscal diferido	4.956	24.267
Passivo fiscal diferido	(2.517)	(18.934)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	2.439	5.333
Ativo fiscal diferido, líquido	2.717	5.611
Passivo fiscal diferido, líquido	(278)	(278)

(i) Valores reconhecidos no resultado do trimestre/exercício.

(ii) Valores reconhecidos no patrimônio líquido.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia e as controladas, exceto a controlada em conjunto Latapack-Ball, possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Participações Industriais do Nordeste S.A.	17.713	17.713	35.036	35.036
PQ Seguros S.A.	32.394	32.556	31.308	31.471
MSB Participações S.A.	16.786	16.786	16.786	16.786
Latapack S.A.	6.530	6.530	6.530	6.530
Latapack Participações S.A.	5.135	5.135	5.121	5.121
	<u>78.558</u>	<u>78.720</u>	<u>94.781</u>	<u>94.944</u>

23 Provisões para contingências

A administração da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Classe				
Tributária (a)				
Saldo inicial do trimestre	1.434	1.398	4.183	3.739
Atualização da provisão	-	36	324	760
Reversão de provisão	-	-	-	(316)
Saldo final do trimestre	<u>1.434</u>	<u>1.434</u>	<u>4.507</u>	<u>4.183</u>
Trabalhista				
Saldo inicial do trimestre	124	87	218	318
Reversão de provisão	-	-	(70)	(137)
Atualização da provisão	-	37	-	37
Saldo final do trimestre	<u>124</u>	<u>124</u>	<u>148</u>	<u>218</u>
Administrativa				
Saldo inicial do trimestre	447	447	802	802
Saldo final do trimestre	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>802</u>	<u>802</u>
Total de provisões para Contingências	<u>2.005</u>	<u>2.005</u>	<u>5.457</u>	<u>5.203</u>
Valores depositados Judicialmente	<u>(1.138)</u>	<u>(1.138)</u>	<u>(3.522)</u>	<u>(3.384)</u>
Provisão para contingências, Líquida	<u>867</u>	<u>867</u>	<u>1.935</u>	<u>1.819</u>

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 3.522 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 3.384). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia e sua controlada MSB Participações S.A.

24 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade das empresas, a distribuição geográfica, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O montante da cobertura de seguros para os estoques e imobilizado de suas controladas é de, aproximadamente, R\$ 154.816 e US\$ 6.500 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 148.880 e US\$ 6.500).

25 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado, na controladora, por 126.000 ações ordinárias (2011 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2011 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

(c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(d) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(e) Reserva estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

(f) Ágio em transações de capital

Em agosto de 2010, a controladora adquiriu 6.539.382 ações da controlada Latapack S.A., dos quais 6.360.222 ações ordinárias nominativas do grupo Unigel S.A. e 179.160 ações ordinárias nominativas de uma pessoa física. Na aquisição das ações supracitadas, a controladora desembolsou o montante de R\$ 65.601 apurando um ágio de R\$ 42.225, com relação ao valor contábil da participação dos não controladores.

(g) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Numerador		
Lucro líquido do trimestre	10.750	10.954
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>68,30</u>	<u>69,60</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participações de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****26 Imposto de renda e contribuição social**

Em 31 de março de 2012 e 2011 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	Controladora	
	31 de março 2012	31 de março de 2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.750	10.954
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(10.158)	(10.865)
Operação no mercado a termo	915	-
Despesas não dedutíveis	30	4
Variação cambial ativa	(2.146)	(1.511)
Outras adições/(exclusões)	4	(1)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(605)	(1.419)

A Companhia está pelo regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do trimestre apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto:

	Consolidado	
	31 de março 2012	31 de março 2011
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	(1.446)	(2.009)
Pin Agropecuária Ltda.	-	(14)
PQ Seguros S.A.	(146)	(122)
	(1.592)	(2.145)

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31 de março 2012	31 de março 2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.305	14.481
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 9%, Respectivamente	(6.224)	(4.924)
Incentivo fiscal do imposto de renda - lucro da exploração da unidade de Simões Filho	3.294	1.406
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	(1.556)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(4.486)	(3.518)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(1.592)	(2.145)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	(2.894)	(1.373)

27 Receita

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2012	31 de março 2011	31 de março 2012	31 de março 2011
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	124	259	119.531	90.138
Dedução da receita bruta	(18)	(37)	(40.052)	(28.421)
	<u>106</u>	<u>222</u>	<u>79.479</u>	<u>61.717</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****28 Despesas gerais e administrativas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2012	31 de março 2011	31 de março 2012	31 de março 2011
Salários e ordenados	230	342	1.714	2.081
Benefícios mensalistas	65	140	756	676
Frete	-	-	371	144
Honorários	32	30	142	133
Serviços terceirizados	94	82	694	566
Despesas de viagens	4	8	161	104
Relações com empregados	-	-	331	240
Despesas de escritório	23	38	216	228
Despesas com expatriados	-	-	6	247
Despesas de publicação	-	-	89	79
Utilidades	13	28	62	59
Leasing e alugueis	11	-	618	40
Depreciações e amortizações	37	37	167	133
Seguros	-	-	41	16
Manutenção e reparos	-	-	18	26
Impostos e taxas	1	8	300	286
Doações	-	190	-	190
Despesas não dedutíveis	30	-	30	-
Despesas judiciais	-	-	283	231
Obras	-	-	1	21
Convênio DPVAT	-	-	361	427
Outras despesas	1	21	2	96
	541	924	6.363	6.023

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****29 Receitas e despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(950)	(940)	(2.757)	(2.088)
Juros sobre operações de <i>hedge</i>	-	-	(659)	(604)
Juros com adiantamento de clientes	-	-	(944)	(501)
Variação monetária passiva	(14)	-	(19)	(5)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(612)	(518)
Variação monetária sobre provisões	-	-	(21)	-
Despesas sobre operações de derivativos	(915)	-	(2.590)	(1.914)
Outras despesas financeiras	(1)	-	(111)	(55)
Total das despesas financeiras	(1.880)	(940)	(7.713)	(5.685)
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	629	135	1.815	2.547
Receita sobre operações de derivativos	-	-	2.214	716
Juros recebidos com partes relacionadas	18	5	18	-
Juros recebidos	-	15	-	31
Descontos obtidos	-	-	8	-
Variação monetária ativa	114	65	182	39
Outras receitas financeiras	-	-	119	93
Total de receitas financeiras	761	220	4.356	3.426
Variações cambiais				
Variações cambiais passivas	-	-	(15.795)	(863)
Variações cambiais ativas	2.146	1.511	22.316	5.324
Total das variações cambiais, líquidas	2.146	1.511	6.521	4.461

30 Despesas com vendas

Referem-se, substancialmente, a pagamentos a título de royalties sobre as vendas líquidas, deduzidos os impostos incidentes, da controlada em conjunto Latapack-Ball.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****31 Resultado por segmento - consolidado**

A controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em controladas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	31 de março de 2012				
	Holding	Embalagens	Seguradora	Outros negócios	Total
Receita de vendas	-	78.826	-	-	78.826
Vendas de mercadorias e terrenos	-	78.826	-	-	78.826
Custo dos produtos vendidos	-	(58.336)	-	-	(58.336)
Lucro bruto	-	20.490	-	-	20.490
Receitas (despesas) operacionais					
Receita de prêmios de seguros	-	-	9.263	-	9.263
Rendas de prestação de serviços	61	-	-	-	61
Renda de aluguel	-	-	592	-	592
Despesas tributárias	(1)	-	(276)	-	(277)
Despesas com vendas	-	(810)	-	-	(810)
Despesas com operações de seguros	-	-	(8.638)	-	(8.638)
Despesas operacionais, líquidas	(537)	(3.888)	(1.575)	(86)	(6.086)
Resultado financeiro	1.018	1.729	406	11	3.164
Outras receitas	-	-	664	-	664
Outras despesas	-	(19)	(98)	-	(117)
	541	(2.988)	338	(75)	(2.184)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	541	17.502	338	(75)	18.306
Imposto de renda e contribuição social	-	(4.340)	(146)	-	(4.486)
Participações dos não controladores (*)	-	(3.109)	(23)	62	(3.070)
Resultado do trimestre	541	10.053	169	(13)	10.750

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas ControladasNotas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2011					
	Holding	Embalagens	Seguradora	Vendas de terrenos	Outros negócios	Total
Receita bruta das vendas	-					
Vendas de mercadorias e terrenos	-	60.657	-	561	-	61.218
Custo dos produtos vendidos	-	(43.618)	-	(53)	-	(43.671)
Lucro bruto	-	17.039	-	508	-	17.547
Receitas (despesas) operacionais						
Receita de prêmios de seguros	-	-	8.753	-	-	8.753
Rendas de prestação de serviços	172	-	-	-	-	172
Renda de aluguel	-	-	327	-	-	327
Despesas com operações de seguros	-	-	(8.308)	-	-	(8.308)
Despesas tributárias	(8)	-	(262)	(2)	-	(272)
Despesas com vendas	-	(590)	-	(63)	-	(653)
Despesas operacionais, líquidas	(901)	(3.513)	(1.100)	(228)	(9)	(5.751)
Resultado financeiro	756	1.034	382	25	5	2.202
Outras receitas	-	-	563	-	-	563
Outras despesas	-	-	(99)	-	-	(99)
	19	(3.069)	256	(268)	(4)	(3.066)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	19	13.970	256	240	(4)	14.481
Imposto de renda e contribuição social	-	(3.382)	(122)	(14)	-	(3.518)
Participações dos não controladores	-	1	(13)	-	3	(9)
Resultado do trimestre	19	10.589	121	226	(1)	10.954

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

Segmentos	Ativo		Passivo	
	31 de março de 2012	31 de dezembro 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro 2011
Holding	38.246	39.825	76.170	78.340
Embalagens	442.394	467.532	256.420	294.768
Seguradora	52.567	48.572	31.663	27.851
Outros negócios	885	1.192	1	233
	534.092	557.121	364.254	401.192

* * *

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Mariani Lacerda - Conselheiro
- Sylvio de Góes Mascarenhas - Conselheiro

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-o S-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Participações Industriais do Nordeste S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com

datas 16 de maio de 2011 e 20 de abril de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Salvador, 14 de maio de 2012.

BKR - Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ-2026-O

Mário Vieira Lopes
CONTADOR - CRC-RJ-60.611/O "S" BA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2012.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2012.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (BKR - Lopes, Machado Auditores) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes trimestre findo em 31 de março de 2012.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Os auditores independentes emitiram relatório de auditoria sem ressalva a respeito das demonstrações financeiras que serviram de base para o preenchimento do formulário. Indevidamente a empresa informou no referido formulário a classificação do relatório como sendo com ressalva.